

Olhar de Aki Kaurismäki

Ricardo Daehn

Uma trajetória que abraça mudanças no mundo por quatro décadas: assim pode ser vista a trajetória do cineasta finlandês Aki Kaurismäki, que ganha retrospectiva no Cine Brasília (EQS 106/107), a partir de hoje. Sob a perspectiva de respeito ao diretor consagrado por filmes como *O homem sem passado* (atração das 20h de amanhã), sobre um interiorano desmemoriado que reelabora sua vida com presença de pessoas em situação de rua, os fãs (e cineastas) Gustavo Galvão e Cristiane Oliveira respondem pela curadoria e produção da mostra,



SPUTNIK / DIVULGAÇÃO

O homem sem passado, filme de 2002

desde sempre, idealizada para estar no chamado templo do cinema local, o Cine Brasília. A jornada pela visão de Aki Kaurismäki vem respaldada por coerente identidade artística, que toca ternura, mesmo em meio a absurdos cômicos e teor de crítica social. Os excluídos habitam a tela, nunca sem a fortuna da solidariedade.

A R\$ 10 a entrada inteira, será possível assistir hoje a

Hamlet vai à luta (16h) sobre maracutaia dentro de uma empresa familiar de Halmet, relegado ao monopólio da fabricação de patos de borracha. Às 18h, será a vez de *Contratei um matador profissional*, sobre um solitário e nada funcional homem que pretende interromper a vida, mas é incapaz de fazê-lo. Fazendo jus ao título, *Vida boêmia* (atração das 20h), mostra um trio de

artistas, que bebem em noitada parisiense, em animado papo; são deles um escritor dramático, um pintor albanês ilegal e um compositor de vanguarda. Amanhã (às 16h) traz na programação *A garota da fábrica de caixa de fósforos*, filme de 1990, em que, insatisfeita com a vida junto aos pais, uma moça descobre a gravidez, e comete inesperados atos. Às 18h, a atração será *Sombras no paraíso*.

No domingo, depois de *Luzes na escuridão* (às 16h), uma dobradinha toma conta do Cine Brasília: *Ariel* (às 18h), que reflete sobre a demissão de Taisto, cercado por ocasional azar a ser dissipado, e às 20h, *Nuvens passageiras*, sobre as expectativas que envolve um casal de demitidos. Até quarta, a mostra agrupa outros oito títulos como *Folhas de outono*, vencedor do Prêmio do Júri, no Festival de Cannes, além de candidato a cinco categorias do European Film Awards, e abrilhantado pelas indicações ao Globo de Ouro de melhor filme internacional e de melhor atriz, Alma Pöysti. Outros destaques são *O porto*, (Prêmio Fipresci em Cannes) e *O outro lado da esperança*, vencedor do prêmio de direção no Festival de Berlim.

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

MATEUS SOLANO EM O FIGURANTE

DIREÇÃO
MIGUEL THIRÉ

DRAMATURGIA
ISABEL TEXEIRA
MATEUS SOLANO
MIGUEL THIRÉ

22 E 23 AGO
SÁB 20H DOM 19H30

ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19H30

TEATRO ROYAL TULIP

VENDAS

Sympla

14

APRESENTADO POR



APOIO CULTURAL



APOIO DE MÍDIA



PRODUÇÃO LOCAL



PRODUÇÃO NACIONAL



REALIZAÇÃO

